



*Frederico  
Eva Seixas  
Frederico Daniel Duque dos Santos*

## UNIÃO DAS FREGUESIAS DA VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

### ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

### ACTA DA 6ª SESSÃO

Pelas vinte e uma horas e cinco minutos do dia nove de Janeiro de dois mil e catorze, no Salão Nobre da Sede desta União de Freguesias, reuniu esta Assembleia. - - - - -

Encontrando-se presentes todos os seus treze elementos, a saber: - - - - -

António Álvaro da Silva dos Santos e Silva (P.S.), - - - - -  
Carlos Jorge dos Reis Esteves (P.S.D.), - - - - -  
César Manuel Morais de Almeida Silva Fernandes (P.S.D.), - - - - -  
Eva Maria Carreira de A. Seixas da Silva Henrique (P.S.), - - - - -  
Frederico Daniel Duque dos Santos (C.D.S./P.P.), - - - - -  
Frederico Manuel Capitão Pedrosa (P.S.D.), - - - - -  
João Baptista (C.D.U.), - - - - -  
João Paulo Carvalho da Fonseca (P.S.), - - - - -  
José Manuel Antunes da Graça (P.S.), - - - - -  
Leonor Cotrim (P.S.D.), - - - - -  
Paulo José Gomes Franco (P.S.D.), - - - - -  
Pedro Miguel Silva Soares Machado (C.D.U.), e - - - - -  
Rubina José da Silva e Freitas (P.S.D.). - - - - -

Procedeu-se à gravação integral dos trabalhos, pelo que na presente acta apenas constam os respectivos tópicos. - - - - -

Deu início a esta Sessão o seu Presidente, Frederico Capitão Pedrosa, explicitando que como decorre da Convocatória de ponto único, primeiro será dada a palavra à Assembleia e posteriormente decorrerá a votação do Orçamento e Plano de Actividades para o ano 2014.

José Graça, eleito pelo Partido Socialista, solicita ao Executivo que se pronuncie face ao anterior chumbo do Orçamento e que apresente as alterações que foram elaboradas com vista à sua aprovação.

Jorge Lourenço, Presidente do Executivo, informa que houve a necessidade de reunir com todas as bancadas, de forma a chegar a um acordo, onde se rectificaram diversos pontos. Comunica ainda que se acrescentou ao Plano de Actividades a construção de diversos gavetões no cemitério da Venda do Pinheiro.

Pedro Machado, eleito pela CDU, não se espelha nos documentos apresentados.

José Graça, pelo PS, afirma que houve a necessidade de chumbar os documentos anteriormente devido à falta de diálogo. Todavia, nos novos documentos não estão completamente incluídas as propostas apresentadas pelo Partido Socialista.

João Batista, pela CDU, afirma que com a presente proposta de Orçamento não há margem para grandes obras. Expõe ainda que não se opõe ao pagamento de dívidas, mas essas devem seguir um processo transparente e legal.

António Silva, eleito pelo PS, questiona se não haveriam soluções mais baratas, quanto aos diversos seguros (acidentes de trabalho e automóvel).

João Fonseca, eleito pelo PS, questiona o Executivo acerca do destino da rubrica "gestão de jardins" e quanto ao pagamento de diversos contadores de água e electricidade.

Frederico Duque dos Santos, eleito pelo CDS-PP, justifica o chumbo anterior do Orçamento perante a falta de diálogo. Crê ainda a Nota Justificativa pobre de conteúdo, bem como afirma que algumas propostas não foram explicitadas no Orçamento. No entanto, refere que o sentido de compromisso é o mais importante para se estabelecer um acordo.

Jorge Lourenço, Presidente do Executivo, declara que têm sido pedidos orçamentos de seguros a várias seguradoras. Relativamente ao pagamento de diversos contadores de água e electricidade, garante que a situação se resolverá com a criação de protocolos. Explica ainda que a verba destinada aos jardins é elevada, mas é uma necessidade.

Por fim, apresenta o desejo de criar uma base no site da Junta de Freguesia para o Orçamento Participativo, para que se concretize no próximo ano.

José Graça, eleito pelo PS, não vê espelhado no Orçamento as propostas que o Partido Socialista apresentou em Comissão Permanente, como a criação de um banco de horas de voluntariado e a pavimentação do Parque Industrial.

Rubina Freitas, eleita pelo PSD, pede esclarecimento ao Executivo, questionando se a Freguesia tem meios humanos para a constituição de um banco de horas.

Jorge Lourenço, Presidente do Executivo, afirma que não há, de facto, meios humanos para criar um banco de horas. Irá solicitar, no entanto, uma solução à Câmara Municipal para a Zona Industrial, que é de gestão particular.

Frederico Duque dos Santos, eleito pelo CDS-PP, enumera as diversas sugestões que fez incluir no Orçamento.

João Batista, pela CDU, considera o Plano de Actividades fraco.

António Silva, do PS, afirma que o Plano de Actividades não passa de um plano de intenções.

A pedido do Partido Socialista há um intervalo de 3 minutos, com a Sessão a ser retomada pelas 23h10m.

Procedendo-se a uma votação conjunta do Orçamento e do Plano de Actividades, apuraram-se os seguintes resultados:

A favor: 7 (PSD e CDS-PP)

Contra: 6 (PS e CDU)

O Partido Socialista e a CDU juntaram a esta acta a respectiva declaração de voto.

Frederico Duque dos Santos, pelo CDS-PP, justifica que alterou o seu sentido de voto porque considera que o acordo de incluir as propostas foi cumprido.

Jorge Lourenço, Presidente do Executivo, lamenta que tenha sido este o desfecho apesar da aprovação dos documentos, pois houve um acordo para tentar incluir as propostas de todos os Partidos.

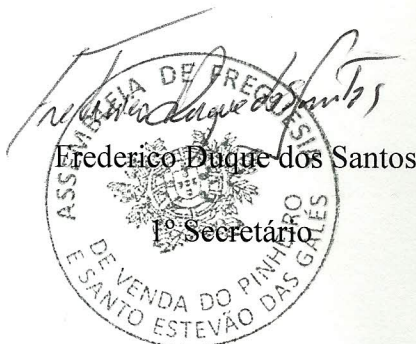
Nada mais havendo a tratar, foi dado por findo o acto pelas 23h25m, do qual se lavrou a presente acta. -----

Lida e aprovada na Sessão Ordinária de vinte e três de Junho dois mil e quinze, vai a acta ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia e pelo seu 1.º e 2.º Secretário.

Pela Mesa da Assembleia,



Frederico Capitão Pedrosa  
Presidente



Frederico Duque dos Santos  
1.º Secretário



Eva Seixas  
2.º Secretário